

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA - ABRALE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2023
Com o relatório dos auditores independentes

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA - ABRALE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2023

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais 6
Demonstrações dos resultados 7
Demonstrações dos resultados abrangentes 8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 9
Demonstrações dos fluxos de caixa 10
Notas explicativas às demonstrações financeiras 11

Crowe Macro Auditoria e Consultoria
R. XV de Novembro, 184
3º Andar – Centro, São Paulo, SP
+55 (11) 5632.3733
www.crowe.com/br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados
Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam advir caso não houvesse a limitação descrita no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a administração da Associação entende não ser contribuinte do COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social sobre as receitas de patrocínio. Não foi fornecido pelos assessores jurídicos e pela administração da Associação um parecer sobre a incidência da referida contribuição naquelas receitas, e, portanto, ficamos impossibilitados de concluir sobre possíveis impactos que poderiam ter sido ocasionados nas demonstrações financeiras da Associação caso essa contribuição viesse a ser exigida pelas autoridades fiscais para o período sujeito à prescrição.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente de ser causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.

- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de outubro de 2025.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC 2SP033508/O-1



Roberson de Sousa Cardoso
Contador - CRC1SP 325546/O-9



Fábio Debiaze Pino
Contador - CRC1SP 251154/O-9

Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais (R$)

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	**4**	3.444.762	3.258.429
Doações e patrocínios a receber	**5**	871.497	737.637
Outros créditos		97.204	105.520
		4.413.463	**4.101.586**
Não circulante			
Imobilizado	**6**	279.760	272.146
		279.760	**272.146**
Total		**4.693.223**	**4.373.732**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2023	2022
Circulante			
Empréstimos e financiamentos		-	18.349
Contas a pagar	**7**	211.027	165.902
Obrigações trabalhistas	**8**	98.446	174.397
Obrigações tributárias		41.595	47.030
Doações projetos incentivados	**9**	2.881.740	2.592.844
Partes relacionadas	**10**	300.000	-
		3.532.808	**2.998.522**
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	**11**	1.375.210	2.359.601
Déficit do exercício		(214.795)	(984.391)
		1.160.415	**1.375.210**
Total		**4.693.223**	**4.373.732**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE

Demonstração dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais (R$)

	Nota	2023	2022
Receitas			
Patrocínios			
Nacional		3.442.395	3.131.446
Internacional		146.009	291.124
		3.588.404	**3.422.570**
Doações			
Pessoas jurídicas		671.129	688.351
Pessoa física		540.490	1.014.581
		1.211.619	**1.702.932**
Outras receitas			
Convênio PRONON e CONDECA	**9**	633.589	409.412
Congressos e simpósios		3.719.387	3.627.039
Curso Onco Ensino		78.027	52.285
Trabalhos voluntários	**12**	395.291	360.935
		4.826.294	**4.449.671**
Total receitas		**9.626.317**	**9.575.173**
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	**13**	(4.368.809)	(4.673.519)
Programas assistenciais	**15**	(3.027.442)	(3.782.010)
Despesas gerais e administrativas	**14**	(1.402.812)	(1.415.721)
Trabalhos voluntários	**12**	(395.291)	(360.935)
Despesas com Projetos PRONON e CONDECA	**9**	(851.072)	(629.217)
Impostos, taxas e contribuições		(63.860)	(71.071)
Outras receitas (despesas)		5.362	(28.436)
Total de despesas operacionais		**(10.103.924)**	**(10.960.909)**
Déficit antes do resultado financeiro		**(477.607)**	**(1.385.736)**
Resultado financeiro líquido	**16**	262.812	401.345
Déficit do exercício		**(214.795)**	**(984.391)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE

Demonstração dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais (R$)

	2023	2022
Déficit do exercício	**(214.795)**	**(984.391)**
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	**(214.795)**	**(984.391)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em reais (R$)

Descrição	Patrimônio social	Déficit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**2.371.997**	**(12.396)**	**2.359.601**
Transferência do déficit do exercício anterior	(12.396)	12.396	-
Déficit do exercício	-	(984.391)	(984.391)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**2.359.601**	**(984.391)**	**1.375.210**
Transferência do déficit do exercício anterior	(984.391)	984.391	-
Déficit do exercício	-	(214.795)	(214.795)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.375.210**	**(214.795)**	**1.160.415**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais (R$)

	2023	2022
Fluxo de caixa de atividades operacionais:		
Déficit do exercício	**(214.795)**	**(984.391)**
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	54.239	63.391
	(160.556)	**(921.000)**
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Doações e patrocínios a receber	(133.860)	70.106
Outros créditos	8.316	(45.316)
Contas a pagar	45.125	(163.507)
Obrigações trabalhistas	(75.951)	71.442
Obrigações tributárias	(5.435)	(15.983)
Doações e projetos incentivados	288.896	(409.577)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	**(33.465)**	**(1.413.835)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(61.853)	(62.483)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	**(61.853)**	**(62.483)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	(18.349)	(33.896)
Partes relacionadas	300.000	
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	**281.651**	**(33.896)**
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**186.333**	**(1.510.214)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.258.429	4.768.643
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.444.762	3.258.429
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**186.333**	**(1.510.214)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A ABRALE - Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia ("Associação") é uma entidade sem fins lucrativos e sem vinculação econômica, política, religiosa, de raça, de cor ou de categoria social, que tem por finalidade o estudo, o esclarecimento, o tratamento e a assistência social aos portadores de linfoma e leucemia, devendo para tanto:

- Prestar serviços de assistência social aos portadores de linfoma e leucemia.
- Promover intercâmbio e convênios com entidades e associações nacionais ou estrangeiras para o estudo e a divulgação de novas metodologias para o tratamento de linfomas e leucemias.
- Dar orientação e apoio aos portadores de linfomas e leucemias.
- Promover seminários, palestras e congressos para o estudo e a divulgação de metodologias para o tratamento de linfomas e leucemias.
- Manter contratos com entidades e órgãos públicos e privados para fins de melhoria de atendimento médico e social aos portadores de linfomas e leucemias.
- Promover esforços para a criação e instalação de Centros de Referência no tratamento aos portadores de linfomas e leucemias.
- Dar suporte aos Núcleos Regionais no que se referir às atividades relacionadas aos objetivos da Associação.
- Participar de outras associações que tenham finalidades iguais, semelhantes ou, de uma forma ou de outra, ligadas aos objetivos da Associação.
- Representar os direitos e interesses individuais ou coletivos de seus associados, na forma dos dispositivos legais e constitucionais.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 2015/ITG2002(R1), que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) "Entidades sem fins de lucros".

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Associação em 08 de outubro de 2025.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas pelo princípio da competência.

3.2 Instrumentos financeiros

A Associação opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa (Nota explicativa nº 4), incluindo aplicações financeiras, classificados ao valor justo por meio do resultado e doações e patrocínios a receber (Nota explicativa nº 5), outros créditos, empréstimos e financiamentos, contas a pagar (Nota explicativa nº 7), doações projetos incentivados (Nota explicativa nº 9) e partes relacionadas (Nota explicativa nº 10), classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição de riscos de crédito, de taxa de juros e de moeda, quando possível e aplicável. Os instrumentos financeiros estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

Os valores registrados no ativo e passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a 12 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem valores em caixa e depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e não estão sujeitos a um risco significante de mudança de valor. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos, se aplicável, que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

3.4 Doações e patrocínios a receber

As doações e patrocínios a receber são avaliadas e apresentadas pelo valor de realização. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é analisada e estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Associação não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais.

3.5 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a estimativa da vida útil e valor residual dos bens (vide nota explicativa nº 6).

3.6 Avaliação de *impairment* de ativos (não financeiros)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.7 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao seu valor presente.

3.8 Provisão para contingência

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente como resultado de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

3.9 Patrimônio social

Constituído por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído dos superávits ou déficits apurados em cada exercício.

A transferência dos superávits/déficits para o patrimônio social ocorre por meio de aprovação da assembleia dos associados.

3.10 Outros ativos e passivos não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2023	2022
Caixa	878	878
Bancos conta movimento	76.020	12.553
Aplicações financeiras	3.367.864	3.244.998
Total	**3.444.762**	**3.258.429**

A Associação tem políticas de investimentos financeiros que determinam que se concentrem em baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do CDI. Os saldos referem-se única e exclusivamente às aplicações em fundos de investimento em instituições tradicionais e de baixo grau de risco.

5. Doações e patrocínios a receber

Descrição	2023	2022
Vivavida Instituto	250.000	-
Abbvie	213.655	-
Daiichi Sankyo	135.000	-
Instituto Avon	79.640	-
Teva Farmacêutica Ltda.	70.000	-
Alexion	40.656	100.000
Sanofi Medley	27.900	27.900
Trackmob	14.621	14.568
Doare Gestão Financeira Ltda.	10.669	-
Associados - Mastercard	4.077	-
Eadbox - Herospark	3.917	-
Associados - Visa	3.245	-
Janssen	3.194	-
Md Health	3.000	-
Associados Paypal	2.796	-
In Construção de Marcas Ltda.	1.000	-
Chiesi	-	260.500
Novartis Pharmaceuticals Corporation	-	156.300
Doare Gestão Financeira Ltda.	-	121.710
Google LLC	-	8.401
Associados PayPal	-	7.447
Eadbox Tecnologia para Educação Ltda - ME	-	5.389
Salotex	-	1.000
Outras doações	8.127	34.422
Total	**871.497**	**737.637**

6. Imobilizado

		2023			2022
Descrição	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Computadores e periféricos	20%	263.461	(171.181)	92.280	63.871
Móveis e utensílios	10%	216.789	(171.481)	45.308	62.734
Instalações	10%	20.869	(20.695)	174	174
Benfeitorias imóveis de terceiros	-	461.630	(374.809)	86.821	86.822
Licença de uso	20%	129.502	(76.095)	53.407	56.775
Marcas e patentes	-	1.770	-	1.770	1.770
Total		**1.094.021**	**(814.261)**	**279.760**	**272.146**

Movimentação do exercício de 2023:

Descrição	2022	Adições	2023
Custo			
Computadores e periféricos	201.608	61.853	263.461
Móveis e utensílios	216.789	-	216.789
Instalações	20.869	-	20.869
Benfeitorias imóveis terceiros	461.630	-	461.630
Licença de uso	129.502	-	129.502
Marcas e patentes	1.770	-	1.770
Total custo	**1.032.168**	**61.853**	**1.094.021**
(-) Depreciação acumulada	(760.022)	(54.239)	(814.261)
Imobilizado líquido	**272.146**	**7.614**	**279.760**

Movimentação do exercício de 2022:

Descrição	2021	Adições	2022
Custo			
Computadores e periféricos	140.139	61.469	201.608
Móveis e utensílios	216.789	-	216.789
Instalações	20.869	-	20.869
Benfeitorias imóveis terceiros	461.630	-	461.630
Licença de uso	128.488	1.014	129.502
Marcas e patentes	1.770	-	1.770
Total custo	**969.685**	**62.483**	**1.032.168**
(-) Depreciação acumulada	(696.631)	(63.391)	(760.022)
Imobilizado líquido	**273.054**	**(908)**	**272.146**

7. Contas a pagar

Descrição	2023	2022
Condominio Edifício Athenas	39.294	15.417
Bradesco Saúde S.A.	33.045	22.962
Benevides José Silva dos Santos	25.000	-
Vanda de Farias dos Santos	15.805	-
Claro – Net	12.500	-
Gerson Geraldo de Paula	8.000	8.000
Katek Soluções e Informática Ltda.	7.349	-
LTF Pro Desenvolvimento Eireli	7.000	-
Cristina dos Santos Alves	3.187	6.624
Kinea Renda Imobiliaria	-	39.294
Getconnect Gestão em Saúde Ltda.	-	9.850
Outras contas a pagar	59.847	63.755
Total	**211.027**	**165.902**

8. Obrigações trabalhistas

Descrição	2023	2022
INSS a recolher	74.367	71.080
FGTS a recolher	24.079	22.933
Rescisões a pagar	-	80.384
Total	**98.446**	**174.397**

9. Doações projetos incentivados

Descrição	2023	2022
Projeto Onco Teleinter consulta – PRONON	2.028.597	2.592.844
Projeto Dodói – CONDECA	853.143	-
Total	**2.881.740**	**2.592.844**

Descrição	2023	2022
Receitas – Doações PRONON e CONDECA	633.589	409.412
Total	**633.589**	**409.412**

Descrição	2023	2022
Despesas – PRONON e CONDECA	(851.072)	(629.217)
Total	**(851.072)**	**(629.217)**

Instituídos pela Lei nº 12.715/2012, o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) são dois programas implantados pelo Ministério da Saúde para incentivar ações e serviços desenvolvidos por entidades, associações e fundações privadas sem fins lucrativos no campo da oncologia e da pessoa com deficiência.

O Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA-SP) foi criado a partir da Lei Estadual nº 8.074, de 1992. Sua regulamentação deu-se pelos Decretos Estaduais nº 39.059/1994 e 39.104/1994. Logo surgiram também os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCAs).

O Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONDECA financia e desenvolve projetos de defesa dos direitos da criança e do adolescente junto aos conselhos municipais, às entidades, às organizações governamentais e não-governamentais, com ações de capacitação e a realização de encontros e discussões em todo o Estado, com o objetivo de fazer cumprir o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Pessoas físicas e jurídicas que contribuírem com doações para esses projetos poderão se beneficiar de deduções fiscais no Imposto de Renda.

10. Partes relacionadas

Descrição	2023	2022
Associação Brasileira de Talassemia – ABRASTA	300.000	-
Total	**300.000**	**-**

Em 22 de dezembro de 2023, a Associação Brasileira de Talassemia – ABRASTA concedeu à Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia – ABRALE um empréstimo no valor de R$ 300.000,00, formalizado por contrato. O valor tem como finalidade o apoio ao capital de giro e foi quitado em 2024.

11. Patrimônio social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos desde a data da fundação da Associação.

Se a Associação vier a ser dissolvida, por impossibilidade de funcionamento, a critério da Assembleia Geral, destinará o seu eventual patrimônio remanescente à entidade congênere registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS ou entidade pública a critério da Associação.

12. Trabalhos voluntários

Atendendo à Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, a qual define que o valor voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo de prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Associação. Esses trabalhos foram divididos em três grupos: Comitê científico, Conselho curador e Trabalhos administrativos. No grupo Comitê Científico encontram-se os trabalhos voluntários de médicos em geral. No grupo Conselho curador encontram-se os trabalhos voluntários dos conselheiros. No grupo Trabalhos Administrativos encontram-se os trabalhos voluntários de pessoas físicas relacionadas ao serviço gratuito de digitação. A mensuração dos trabalhos voluntários nos três grupos foi efetuada com base nas horas despendidas e atualizada pelo IPCA do ano, para conselheiros e digitadores, respectivamente.

Descrição	**2023**	**2022**
Comitê científico	329.960	260.750
Conselho curador	4.269	33.201
Trabalhos administrativos	61.062	66.984
Total	**395.291**	**360.935**

13. Despesas com pessoal

Descrição	**2023**	**2022**
Salários e ordenados	(2.024.583)	(2.356.928)
INSS	(629.025)	(747.016)
Vale refeição	(407.427)	(266.651)
Assistência médica	(296.591)	(240.067)
FGTS	(192.160)	(255.017)
Férias	(186.121)	(229.340)
Serviços Diversos	(170.532)	-
13º salário	(166.101)	(167.754)
Cesta básica	(77.211)	(69.570)
Rescisão	(44.818)	(193.077)
Bolsa auxílio	(39.140)	(31.094)
Serviços de marketing	(36.135)	-
Vale transporte	(31.341)	(23.217)
PIS	(23.750)	(27.869)
Despesas com confraternização	(14.607)	(6.992)
Seguro de vida	(7.747)	(7.172)
Exame admissional/demissional	(5.864)	(5.557)
Terapia psicológica	(4.290)	(3.480)
Treinamento	(4.105)	(14.035)
Auxílio creche	(3.480)	-
Outros benefícios	(2.880)	(17.313)

Ajuda de custo	(901)	(11.370)
Total	**(4.368.809)**	**(4.673.519)**

14. Despesas gerais e administrativas

Descrição	2023	2022
Aluguéis	(392.944)	(396.951)
Comissões s/ Anúncio/Vendas/Apoio	(299.854)	-
Condomínio	(197.347)	(182.774)
Serviços de administração e gestão	(188.928)	(65.223)
Despesas para captação de recursos	(75.823)	-
Despesas com depreciação	(54.239)	(63.391)
DECP - Alimentação	(48.053)	-
Despesas com cobrança	(46.742)	-
Contador	(27.635)	(25.350)
Despesas c/ produtos para lojinha	(22.343)	-
Despesas com manutenção em geral	(17.025)	(57.955)
Material de copa e limpeza	(10.740)	(9.194)
Suporte de informática	(5.569)	(5.562)
DECP - Materiais	(4.535)	-
Suprimentos de informática	(3.787)	(3.082)
Material de escritório	(3.310)	(4.572)
DECP - Staff	(986)	-
Despesas com conduções	(297)	(2.574)
Serviços educacionais	-	(228.910)
Serviços diversos	-	(188.683)
Assessoria de imprensa	-	(60.000)
Serviços de marketing	-	(92.480)
Energia elétrica	-	(28.308)
Outros	(2.655)	(712)
Total	**(1.402.812)**	**(1.415.721)**

15. Programas assistenciais

Descrição	2023	2022
Despesas com infraestrutura	(845.879)	(971.333)
Serviços prestados núcleos	(374.053)	(296.683)
Despesas com serviços de terceiros	(286.245)	(552.953)
DPEduc - Serviços Educacionais	(267.615)	-
Despesas com alimentação	(201.916)	(323.619)
Difusão da informação	(141.764)	(187.108)
Despesas com divulgação	(91.346)	(114.029)
Despesas com filmagens	(83.471)	(142.752)
Despesas com viagens políticas	(79.718)	(79.383)
Materiais promocionais para campanha	(68.484)	(49.788)
Despesas com núcleos	(68.165)	(67.079)
Despesas com transporte	(62.326)	(104.438)
Despesas com estadias	(61.777)	(146.348)
Despesas com materiais	(60.858)	(53.098)
Assessoria de imprensa	(55.000)	-
DPET - Logística, hospedagem e alimentação	(52.889)	-
Outros	(38.614)	(66.593)
Despesas com staff	(37.178)	-

Despesas c/ Treinamento dos Núcleos	(30.216)	-
Sistema para atendimento ao paciente (Tecnologia)	(26.307)	-
Web Site / Home page / manutenção	(26.127)	(43.029)
Despesas com representações	(24.562)	(22.536)
Postagem para divulgação/ Tráfego pago	(16.862)	-
Impressão de material educativo para paciente	(7.500)	(7.850)
Despesas Carro da Abrale	(6.370)	-
Despesas com campanhas e projetos	(3.228)	(5.094)
Encontro de pacientes	(3.213)	(5.480)
Atendimento teleconsulta (médico)	(2.765)	-
Outras despesas de apoio ao paciente	(1.336)	-
Outras ajudas ao paciente	(1.336)	(4.538)
Outras despesas com congressos	(322)	(5.761)
Comissões sobre anúncio/vendas/apoio	-	(292.339)
Despesas para captação de recursos	-	(76.707)
Despesas com cobrança	-	(42.693)
Despesas com staff	-	(57.896)
Atendimento teleconsulta (médico)	-	-
Despesas c/ produtos para lojinha	-	-
DECP - Materiais	-	-
Despesas ABRALE móvel	-	(4.265)
Despesas c/ Workshop dos Núcleos	-	(35.199)
Envio de material descartável e medicamentos	-	(23.419)
Total	**(3.027.442)**	**(3.782.010)**

16. Resultado financeiro líquido

Descrição	**2023**	**2022**
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	326.115	408.048
Descontos obtidos	196	102.198
Variação cambial	3	-
	326.314	**510.246**
Despesas financeiras		
IRRF s/ receitas financeiras	(54.963)	(77.208)
Variação cambial passiva	-	(17.745)
Demais despesas financeiras	(8.539)	(13.948)
	(63.502)	**(108.901)**
Total	**262.812**	**401.345**

17. Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da Associação, desde que atendidas as demais condições legais.

A Associação enquadra-se entre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades da Associação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza a Associação.

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos o Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre a folha de pagamentos.

Quanto à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, a Medida Provisória nº 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas dessa contribuição as receitas relativas às atividades próprias das instituições de caráter cultural a que se refere o artigo 15 da Lei nº 9.532/97; todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições, doações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou os recursos recebidos de terceiros, destinados ao custeio e à manutenção da Associação e à execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional. A Administração da Associação entende que todas as receitas auferidas decorrem de suas atividades próprias, não estando sujeitas à incidência da referida contribuição, inclusive as receitas decorrentes de patrocínios.

As declarações de rendimentos da Associação estão sujeitas à revisão e aceitação pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

18. Provisão para contingências

A Associação, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Associação não possuía nenhuma ação contra ela.

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e especialistas, quando aplicável, avalia os assuntos que possam gerar futuras discussões e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

19. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 31 de dezembro de 2022:

- Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

20. Cobertura de seguros

A Associação mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Associação mantém operações com instrumentos financeiros, porém não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Associação não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas por sua administração.

22. Eventos subsequentes

Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a administração fez suas avaliações e chegou à conclusão de que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data-base do encerramento das demonstrações financeiras e a data da sua respectiva aprovação.

* * *